

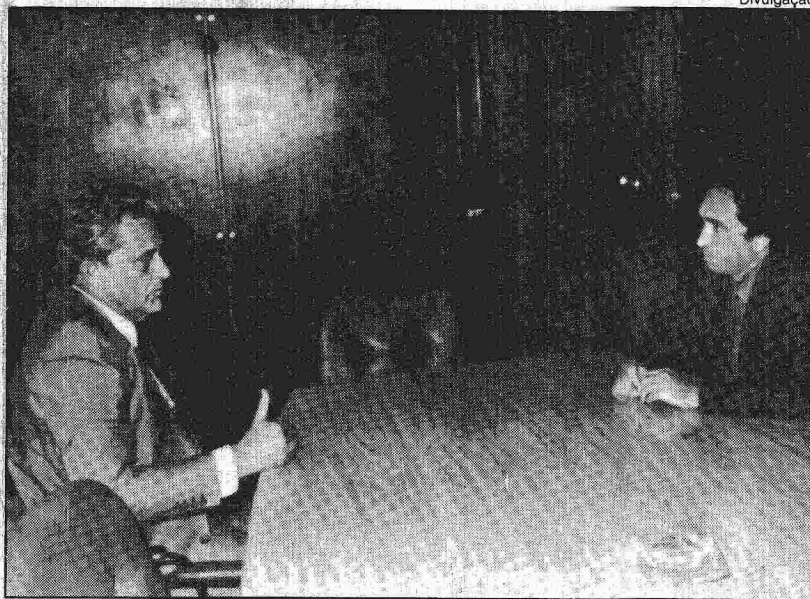
Especuladores preocupam Roriz

O candidato ao Governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PTR), impressionado com matéria publicada na edição de domingo passado do **Jonal de Brasília**, intitulada "Especuladores invadem os assentamentos", reuniu-se ontem, no Palácio do Buriti, com o presidente da Comissão de Sindicância sobre Assentamentos, delegado de polícia João de Deus Torres. A matéria do **JBr** denuncia diversas irregularidades, principalmente a venda de lotes nas áreas de assentamentos.

"Não podemos inviabilizar o programa de assentamentos pelas irregularidades surgidas", disse Roriz ao presidente da comissão, acrescentando que nas caminhadas que tem feito aos assentamentos, ouviu queixas de muitas irregularidades, inclusive a cessão ilegal do lote através de procuração em cartório. Roriz explicou que o objetivo da reunião com João de Deus Torres foi para que "não fique qualquer dúvida do seu interesse na apuração das denúncias". Ele disse, no entanto, que "objetivo social do programa está acima de qualquer outro interesse".

Punição

Depois de manifestar sua preocupação com essas irregularidades, Joaquim Roriz fez um apelo a João de Deus, no sentido que intensifique as investigações, "de modo a que se possa inibir outras irregula-



Divulgação

Roriz ouve relato do delegado João de Deus sobre irregularidade

ridades". Segundo Roriz, "é preciso corrigir os erros e punir os culpados".

João de Deus relatou a Roriz que tem encontrado, nesses assentamentos, diversos tipos de falcatruas, e que as mais comuns são as invasões dos lotes ainda não ocupados, cessão ilegal através de cartório, aluguel de barracos e até a venda dos lotes, o que é proibido.

O delegado aproveitou e mostrou a Roriz os resultados que a comissão já conseguiu e está por con-

seguir: 50 inquéritos concluídos e já encaminhados para a Procuradoria Geral do DF. Outras 100 denúncias estão em fase de inquérito. Depois de passarem pela Procuradoria, todas serão encaminhadas para a Terracap para que sejam tomadas as providências de campo. A principal preocupação de Roriz se refere aos registros feitos em cartório. O delegado disse que a Procuradoria do DF já foi acionada e deverá impedir que os cartórios registrem a cessão dos lotes.